



IF Literário

Beatriz Santos¹ Clara Luiza de Paiva Clemente² Larissa Monteiro de Paula Maria³ Eduarda de Oliveira e Silveira⁴ Maria Fernanda Oliveira Costa⁵ Luiza Tavares⁶ Maria Virgínia Maciel Jordana⁷

RESUMO

O projeto **IF Literário**, em sua segunda edição, desenvolveu uma abordagem pedagógica interdisciplinar que teve a leitura literária como eixo integrador entre as áreas do saber. A iniciativa articulou os conhecimentos dos cursos técnicos integrados do IFMG – Campus Ouro Branco por meio do estudo de obras clássicas e contemporâneas — *A Odisseia*, de Homero; *Diário do Poeta Escravo*, de Juan Francisco Manzano; e *As musas nas músicas brasileiras*, de Rosane Queiroz —, estimulando a produção criativa e o protagonismo estudantil. Cada turma elaborou uma exposição temática, cuja culminância ocorreu em uma feira cultural realizada no dia 2 de agosto de 2025, aberta à comunidade, com apresentações artísticas, exposições visuais e produções interdisciplinares. A metodologia adotada baseou-se em princípios formativos que valorizaram a autonomia, o trabalho em equipe e a reflexão crítica, com atividades distribuídas entre maio e agosto. Após o evento, foram realizados momentos de avaliação e reflexão, com o intuito de sistematizar os resultados e gerar produtos acadêmicos, como artigos e apresentações em eventos educacionais. Com base teórica em Antônio Cândido, Mortimer Adler, Otto Maria Carpeaux e John Senior, o IF Literário compreendeu a literatura como elemento essencial na formação cultural, intelectual e moral dos jovens. Em consonância com a BNCC (2018), o projeto promoveu o letramento literário, o desenvolvimento das competências leitoras, da argumentação e da sensibilidade estética. Assim, consolidou-se como uma experiência coletiva e criativa que ampliou os horizontes do conhecimento e fortaleceu a formação cidadã dos estudantes.

Palavras-chave: Leitura Literária; Interdisciplinaridade; Formação Cidadã;

1 INTRODUÇÃO

A leitura literária, ao expandir a imaginação, o senso crítico e a compreensão da realidade, constitui-se como um instrumento essencial para a formação integral do sujeito.

¹ Aluna do curso Técnico Integrado em Administração - IFMG campus Ouro Branco

² Aluna do curso Técnico Integrado em Administração - IFMG campus Ouro Branco

³ Aluna do curso Técnico Integrado em Administração - IFMG campus Ouro Branco

⁴ Aluna do curso Técnico Integrado em Administração - IFMG campus Ouro Branco

⁵ Aluna do curso Técnico Integrado em Administração - IFMG campus Ouro Branco

⁶ Professora de Educação Física - IFMG campus Ouro Branco

⁷ Professora de Literatura – IFMG campus Ouro Branco.



Nesse contexto, o projeto IF Literário surgiu com o propósito de integrar a literatura aos diversos componentes curriculares, promovendo uma abordagem interdisciplinar que valoriza o protagonismo estudantil e a articulação entre os conhecimentos científicos, artísticos e sociais.

Implementado pela primeira vez no IFMG – Campus Ouro Branco em 2024, o projeto demonstrou grande potencial pedagógico ao envolver estudantes e docentes na criação de exposições temáticas a partir da leitura de obras literárias relacionadas aos conteúdos estudados em sala. A segunda edição, realizada em 2025, buscou aprofundar os vínculos entre literatura e outras áreas do saber, ampliando o impacto educacional e cultural da proposta.

Para tanto, cada turma dos cursos técnicos integrados desenvolveu uma exposição baseada em uma das obras selecionadas: A Odisseia (Homero, tradução em quadrinhos de Tereza Virgínia Barbosa), Diário do Poeta Escravo (Juan Francisco Manzano) e As musas nas músicas brasileiras (Rosane Queiroz). O evento culminou em um sábado letivo especial, no dia 2 de agosto de 2025, transformado em feira cultural aberta à comunidade, com apresentações artísticas, produções visuais, musicais, históricas e científicas.

O embasamento teórico do projeto apoia-se em autores como Antônio Cândido (2004), para quem a literatura é um direito humano, essencial à formação da sensibilidade e da ética; Mortimer Adler (1977), que compreende que “ler é aprender a pensar com os grandes”; Otto Maria Carpeaux (2000), cuja leitura enciclopédica relaciona o texto literário aos contextos culturais e filosóficos; e John Senior (1994), que vê na literatura clássica um caminho de formação moral e espiritual do ser humano. O projeto também dialoga com a teoria dos graus de letramento de Rafael Falcón (2014), entendendo a leitura como processo de ampliação gradual da competência simbólica e interpretativa.

2 DESENVOLVIMENTO

O IF Literário foi concebido como um projeto de integração curricular, visando à convergência entre as diversas áreas do conhecimento por meio da leitura e da interpretação literária. A proposta metodológica partiu da formação de grupos de estudo, responsáveis pela análise e pela transposição criativa das obras escolhidas para os diferentes campos disciplinares. Assim, textos literários clássicos foram aproximados de saberes técnicos e científicos, criando pontes entre literatura, história, filosofia, sociologia, matemática, ciências naturais, educação física e artes.



A metodologia adotada seguiu uma lógica formativa e participativa. O trabalho se desenvolveu ao longo de três meses, entre maio e agosto de 2025, contemplando momentos de leitura guiada, discussões coletivas, elaboração de roteiros expositivos, produção de materiais e ensaios para as apresentações. Cada etapa foi acompanhada por professores orientadores, que atuaram como mediadores do processo de construção do conhecimento.

O evento culminante, realizado no dia 2 de agosto de 2025, representou o ápice da experiência. Nesse sábado letivo, o campus transformou-se em uma feira cultural, com dez estandes temáticos, cada um dedicado a uma obra e sua relação interdisciplinar. As salas foram decoradas de modo a refletir o universo simbólico das narrativas estudadas, enquanto os estudantes apresentaram suas interpretações por meio de performances, dramatizações, painéis visuais, experimentos científicos e produções culinárias relacionadas aos temas das obras.

Os resultados observados indicaram elevado engajamento dos alunos, maior interesse pela leitura e fortalecimento do vínculo entre teoria e prática. A experiência também potencializou o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, empatia e responsabilidade, e fomentou a autonomia intelectual dos estudantes, ao colocá-los no centro do processo de aprendizagem.

Do ponto de vista pedagógico, o projeto demonstrou que a literatura pode funcionar como eixo articulador do currículo, promovendo o diálogo entre ciência e arte. A abordagem adotada reafirma a visão de Cândido (2004), para quem “a literatura humaniza em primeiro lugar porque faz viver”, e de Senior (1994), que defende que a leitura dos grandes livros desperta no estudante o senso do belo e o amor à verdade.

Além disso, o letramento literário, conforme definido por Cosson (2006), foi efetivamente promovido ao longo do projeto, na medida em que a leitura foi tratada como prática viva, social e reflexiva. A teoria dos graus de letramento de Falcón (2014) auxiliou na compreensão de que o avanço no domínio da leitura se dá gradualmente, em uma sequência que conduz o estudante do reconhecimento de símbolos à interpretação crítica e à produção de sentidos próprios.

3 CONCLUSÃO

O projeto IF Literário consolidou-se como uma prática pedagógica inovadora e formadora, que superou a fragmentação curricular e promoveu a integração efetiva entre as áreas do conhecimento. A literatura, tratada como meio e fim do processo educativo, revelou-



se capaz de despertar nos estudantes o prazer pela leitura, o pensamento crítico e o senso de pertencimento cultural.

A experiência mostrou que a interdisciplinaridade, quando mediada pela arte literária, permite que o aprendizado se torne mais significativo e duradouro. As exposições, as produções criativas e as apresentações públicas transformaram a leitura em uma experiência coletiva e estética, ampliando os horizontes do conhecimento e aproximando a escola da comunidade.

Do ponto de vista institucional, o projeto reforçou a missão educativa do IFMG – Campus Ouro Branco, ao articular ensino, pesquisa e extensão em uma proposta única de formação integral. Como legado, o IF Literário deixou registros escritos e audiovisuais, além de incentivar a produção de artigos acadêmicos e reflexões pedagógicas, configurando-se como modelo de prática interdisciplinar replicável em outras unidades da rede federal.

Assim, a experiência reafirma o valor da literatura como instrumento de integração, humanização e construção do saber, em consonância com os princípios da BNCC (2018) e com o ideal de uma educação crítica, sensível e verdadeiramente transformadora.

REFERÊNCIAS

ADLER, Mortimer J. **Como ler livros: o guia clássico para a leitura inteligente**. São Paulo: É Realizações, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/bncc>. Acesso em: 17 abr. 2025.

CÂNDIDO, Antônio. **A literatura e a formação do homem**. In: CÂNDIDO, Antônio. *Vários escritos*. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2004. p. 245-254.

CARPEAUX, Otto Maria. **História da literatura ocidental**. 10. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2000. 4 v.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

FALCÓN, Rafael. **Gramática do letramento: o domínio da linguagem como instrumento de formação do pensamento**. Campinas: Vide Editorial, 2012.

GONZAGA, Tomás Antônio. **Poesias escolhidas: Marília de Dirceu e Cartas Chilenas**. Seleção e apresentação de José Maria de Paula Rebello. São Paulo: Martin Claret, 2021.



HOMERO. **Odisseia: a jornada de volta para casa.** Adaptação e ilustrações de Marília Pirillo; tradução do grego de Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa. São Paulo: SESI-SP Editora, 2022. (Coleção Clássicos em HQ).

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 1993.

QUEIROZ, Rosane. **As musas nas músicas brasileiras: mitologia grega e cultura pop.** São Paulo: Autêntica, 2019.

SENIOR, John. **A morte da cultura cristã.** 2. ed. São Paulo: É Realizações, 2006.